

Por Bruna Chieco

Em reunião realizada nesta quarta-feira, 4 de setembro, os membros do Conselho de Autorregulação instituído pela Abrapp, Sindapp e ICSS aprovaram as concessões de Selos de Governança em Investimentos para quatro entidades: Braslight, Elos, Real Grandeza e Celos.

As entidades cumpriram com os requisitos, recebendo notas suficientes da banca avaliadora para a obtenção ou renovação do selo. Durante a reunião, os representantes das bancas fizeram a exposição das notas e de pontos de aprimoramentos enviados às entidades, com a conclusão de que as fundações avaliadas estão aptas a serem certificadas pelo programa de autorregulação.

Também foi apresentado o novo membro do conselho, Marcelo Fonseca de Melo, representando a BSM em substituição a Priscila Copi.

Pesquisa de Autorregulação - Visando ampliar a percepção de valor das entidades em relação à autorregulação, além de captar um panorama da experiência do processo de obtenção do selo, a Abrapp realizou, no mês de julho, uma pesquisa para compreender como as associadas enxergam o programa.

O levantamento foi enviado para 68 associadas da Abrapp que já participaram, em algum nível do processo de Selo de Autorregulação em Governança Corporativa e/ou Governança de Investimentos, sendo que 54 responderam no prazo. Dessas, 44% se inscreveram para o Selo, mas ainda não terminaram o processo; 31% tiveram selo concedido ou renovado recentemente; 15% aderiram ao código, mas não se inscreveram para o selo; 7% ainda não concluíram o cadastro; e 2% não renovaram o selo vencido.

O consultor Marcelo Coelho apresentou o resultado da pesquisa, o qual apontou que a maioria das entidades respondentes reconhecem percepção de valor que a autorregulação confere ao sistema, sendo que 72% entre as que já obtiveram o selo concordam fortemente que ele contribuiu para uma melhor avaliação pelos participantes e patrocinadores, e 50% concordam que houve melhoria na reputação e credibilidade a partir da chancela.

Também foi validada a contribuição positiva em relação à fiscalização sobre quem obteve o selo, além do aprimoramento que o processo gera em relação à governança e robustez da entidade. O selo também gerou efeito positivo para as EFPC incrementarem o fomento de novos planos e a adesão de novos participantes. Além disso, 86% afirmaram que pretendem usar a chancela em seus processos de comunicação e divulgação.

A grande maioria dos respondentes também concorda que as recomendações da banca avaliadora se mostram úteis e efetivas para a governança das EFPC. A pesquisa apontou ainda que 93% das entidades têm intenção de renovar o selo obtido, com a maior parte satisfeita com o processo conduzido pela Abrapp, sendo que mais de 80% recomendariam a autorregulação para outra entidade.

Fonte: Abrapp em Foco, em 04.09.2024